

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Junho de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JUNHO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,38% em Junho

O **Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI** apresentou variação de 0,38% em junho. Mesmo situando-se 0,08 ponto percentual acima dos 0,30% de maio, constitui-se na menor taxa dos meses de junho desde 2009, quando ficou em 0,35%. Os últimos doze meses ficaram em 3,86%, resultado abaixo dos 4,52% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em junho de 2016 o índice foi 1,02%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.042,69, em junho subiu para R\$ 1.046,68, sendo R\$ 536,28 relativos aos materiais e R\$ 510,40 à mão de obra.

A parcela dos materiais se manteve estável, com apenas 0,01%, enquanto no mês anterior ocorreu alta de 0,34%. Por outro lado, a mão de obra subiu para 0,78%, bem mais do que a taxa de 0,26% de maio. Com isso, o primeiro semestre do ano fechou em apenas 0,96% no caso dos materiais, enquanto a mão de obra subiu 2,89%, taxas significativamente menores quando comparadas aos acumulados dos primeiros seis meses de 2016, que atingiram, respectivamente, 4,23% e 7,10%. Em relação aos últimos doze meses, os materiais ficaram em 1,47% e mão de obra em 6,50%.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal

Influenciada pela alta na parcela dos materiais nos seus estados e a variação captada na mão de obra no Distrito Federal, resultante de dissídio coletivo, a Região Centro-Oeste apresentou a maior variação regional em junho, 0,82%.

Nas demais regiões os resultados foram: 0,36% (Norte), 0,01% (Nordeste), 0,45% (Sudeste) e 0,70% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.054,96 (Norte); R\$ 972,30 (Nordeste); R\$ 1.093,07 (Sudeste); R\$ 1.083,13 (Sul) e R\$ 1.051,36 (Centro-Oeste).

Acre registra a maior alta

O Acre, com 2,82%, foi o estado com a mais elevada variação mensal, decorrente tanto pela parcela da mão de obra, 5,29%, consequência de reajustes salariais por acordo coletivo, como também pela parcela dos materiais, 0,79%.

A seguir veio Santa Catarina, Rondônia e Distrito Federal, com 2,70%, 2,19% e 2,13%, respectivamente, todos também sob impacto de reajuste definido na convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1046,68	523,93	0,38	1,87	3,86
REGIÃO NORTE	1054,96	525,63	0,36	1,55	3,73
Rondônia	1088,58	606,86	2,19	2,14	1,38
Acre	1157,02	614,23	2,82	2,65	3,32
Amazonas	1030,03	504,24	0,16	4,61	3,76
Roraima	1095,17	454,84	0,03	0,81	5,60
Para	1034,44	495,81	-0,04	-0,72	3,22
Amapá	1052,18	511,09	-0,07	3,55	5,15
Tocantins	1107,10	582,11	-0,18	2,42	6,78
REGIÃO NORDESTE	972,30	525,29	0,01	2,50	4,06
Maranhão	1004,54	529,16	-0,32	3,53	6,24
Piauí	1003,19	666,61	0,05	1,51	4,75
Ceara	955,87	552,03	-0,13	0,17	0,66
Rio Grande do Norte	930,66	469,13	0,31	2,38	6,37
Paraíba	1024,37	566,42	-0,07	2,99	5,44
Pernambuco	955,89	511,07	0,05	2,20	5,17
Alagoas	951,94	475,71	-0,07	0,86	1,28
Sergipe	928,06	493,27	-0,08	2,65	2,65
Bahia	973,69	515,32	0,20	3,89	4,07
REGIÃO SUDESTE	1093,07	523,18	0,45	1,81	3,11
Minas Gerais	997,34	548,88	0,44	4,01	4,35
Espirito Santo	955,23	529,81	0,38	1,02	6,44
Rio de Janeiro	1154,07	525,98	0,53	0,53	0,42
São Paulo	1137,22	513,72	0,44	1,26	3,37
REGIÃO SUL	1083,13	517,96	0,70	1,44	4,94
Paraná	1058,96	506,48	0,02	0,20	4,69
Santa Catarina	1180,14	639,31	2,70	4,13	6,47
Rio Grande do Sul	1030,23	467,70	-0,25	0,74	3,78
REGIÃO CENTRO-OESTE	1051,36	536,72	0,82	1,30	5,16
Mato Grosso do Sul	1026,75	482,77	0,30	0,95	0,81
Mato Grosso	1052,11	600,26	0,44	0,63	6,68
Goiás	1030,34	544,20	0,47	1,30	4,93
Distrito Federal	1096,60	484,29	2,13	2,38	6,44

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1125,18	563,01	0,41	1,95	4,03
REGIÃO NORTE	1128,75	562,32	0,39	1,70	4,06
Rondônia	1164,93	649,47	2,37	2,28	1,56
Acre	1239,05	657,58	2,97	2,85	3,45
Amazonas	1101,91	539,72	0,15	4,89	4,10
Roraima	1178,00	489,20	0,02	0,82	5,85
Para	1106,37	530,09	-0,04	-0,69	3,59
Amapá	1124,22	545,90	-0,07	3,84	5,35
Tocantins	1184,14	622,44	-0,17	2,62	7,15
REGIÃO NORDESTE	1041,63	562,56	0,00	2,58	4,26
Maranhão	1074,04	566,00	-0,30	3,64	6,52
Piauí	1070,94	711,55	0,05	1,42	4,94
Ceara	1021,72	589,85	-0,13	0,19	0,66
Rio Grande do Norte	994,44	501,11	0,29	2,23	6,49
Paraíba	1096,21	606,27	-0,06	3,22	5,77
Pernambuco	1024,61	547,58	0,05	2,31	5,42
Alagoas	1017,18	508,23	-0,06	0,83	1,21
Sergipe	993,79	528,23	-0,08	2,80	2,80
Bahia	1047,20	553,93	0,19	4,08	4,39
REGIÃO SUDESTE	1179,54	564,42	0,49	1,87	3,18
Minas Gerais	1071,03	589,31	0,41	4,22	4,53
Espirito Santo	1026,89	569,71	0,43	1,03	6,76
Rio de Janeiro	1248,06	568,95	0,49	0,48	0,39
São Paulo	1229,54	555,44	0,54	1,32	3,43
REGIÃO SUL	1167,92	558,49	0,76	1,45	5,21
Paraná	1144,71	547,31	0,01	0,18	5,01
Santa Catarina	1277,12	691,61	2,87	4,26	6,78
Rio Grande do Sul	1101,66	500,15	-0,23	0,68	3,87
REGIÃO CENTRO-OESTE	1124,30	573,90	0,84	1,29	5,40
Mato Grosso do Sul	1095,61	514,79	0,28	0,89	0,74
Mato Grosso	1126,75	642,83	0,43	0,58	6,88
Goiás	1100,66	581,01	0,44	1,28	5,18
Distrito Federal	1173,72	518,51	2,28	2,51	6,94

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br